Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de Setembro de 1914 — N. 967

HOJE

O TEMPO — E' não chove! Temperatura: maxima, 24°,6; minima, 20°,4.

A NOITE

HOJE

OS NEGOCIOS — O cambio oscillou, para as cobranças, entre 12 e 13 1|4 d.

ASSIGNATURAS

Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

UM MOMENTO DA MAIS CRUEL EXPECTATIVA

A FRANÇA INVADIDA

Os allemães approximam-se de Paris

O que nos mandam dizer da Cidade-Luz

O general Gallieni, governador militar de Paris, a cuja defesa preside

O cerco de Paris parece ser uma questão de dias, quem sabe si de horas. Por mais desagradavel que seja para a civilisação, não póde haver mais duvida alguma quanto aos revéses que os alliados têm soffrido, permittindo que os allemães se internem cada vez mais no territorio francez. Os inimigos já se acham ás portas da Cidade Luz, já tomaram Amiens, já estão, diz o telegramma de hoje, a 40 milhas do centro da nossa cultura. E' para dar uma idéa mais clara da situação não ha melhor do que o telegramma de Londres, hoje publicado, no qual se appella francamente para o poder naval da Inglaterra como ultimo recurso para derrotar os allemães... Devem ser registadas, entretanto, pequenas victorias dos francezes, como a obtida contra as forças commandadas pelo kronprinz, victorias que de resto não parece terem grande influencia sobre a marcha dos acontecimentos.

Os brasileiros em Paris foram abandonados á sua sorte

PARIS, 4 (A NOITE) — O governo partiu ás 5 horas para Bordeaux. Em companhia do presidente da Republica seguiram os ministros de Estado e o pessoal das casas civil e militar da presidencia.

O governo da Hespanha deu ordem ao seu embaixador para ficar em Paris. Penso que o governo do Brasil deveria imitar esse acto e determinar aos seus representantes que aqui permaneçam, porque os numerosos brasileiros que ainda aqui se acham e não podem se retirar, forçosamente terão necessidade de recorrer aos seus serviços e ao seu prestigio official. O governo do Brasil, acho eu, deveria mandar pedir os nomes dos funccionarios que abandonaram o seu posto, o que neste cruel momento deve ser considerado uma grave falta de cumprimento do dever.

O "New York Herald", edição de Paris, diz que a Inglaterra pediu ao governo dos Estados Unidos que vele sobre os interesses dos subditos inglezes. A Suissa pediu ao seu ministro em Londres que desminta os boatos de existencia de um tratado secreto de alliança entre a Suissa, a Allemanha e a Austria.

Os effeitos da proclamação no povo parisiense

Um cummunicado official

PARIS, 4 (A NOITE) — A proclamação dirigida pelo governo ao povo, justificando o abandono da capital, não causou a menor emoção na população, que está convencida de se tratar de uma medida de precaução, aliás muito justificavel.

Hontem reappareceram voando sobre esta cidade dous novos aeroplanos allemães, que desappareceram logo que perceberam os aeroplanos francezes levantando o vôo para perseguil-os.

Um communicado official informa que os allemães estão se retirando da Belgica e que as cidades de Lille, Arras, Bethime e Lens não foram occupadas pelo inimigo, estando sellas apoiada a ala esquerda dos alliados.

Na batalha travada na floresta de Compiègne os inglezes tomaram aos allemães dez canhões. Na Lorena os francezes continuam a avançar.

O consulado do Brasil em Paris

PARIS, 4 (A NOITE) — Os brasileiros que têm recursos para isso continuam a abandonar Paris. O pessoal do serviço de propaganda tem auxiliado o serviço do consulado, muito augmentado nestes ultimos dias. O pessoal do consulado está reduzido ao chanceller e aos tres addidos Luiz Guimarães, Fernando de Mesquita e Demetrio de Toledo. Os demais funccionarios retiraram-se.

A senhora brasileira D. Sabina Leuzinger, tendo sido presa como allemã, foi posta em liberdade por intervenção do consulado.

OS RUSSOS VENCEM

O exercito do czar apodera-se de parte da Austria

As forças moscovitas chegarão a Berlim?

A campanha dos russos é que vae proseguindo com grande exito para as nações alliadas. A victoria conseguida por elles sobre Lemberg parece ter grande importancia; segundo communicações officiaes, ella franqueará ao Exercito moscovita a passagem para Vienna e Berlim. Por outro lado, annuncia-se que as tropas do czar avançam sobre Posen. Desse modo, si a massa de guerreiros russos for, como se espera, formidavel, capaz de pelo numero subjugar o Exercito allemão destacado nesse ponto, póde-se dar o caso de haver dous sitios na Europa quasi ao mesmo tempo. Mas quando os russos chegarem a Berlim, provavelmente os allemães já estarão ha muito sitiando Paris...

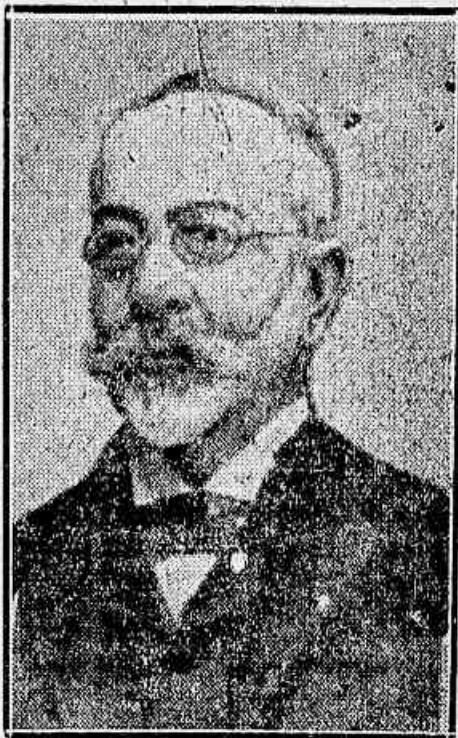
A grande victoria dos russos na Galicia

PARIS, 4 (A NOITE) — Segundo um despacho official recemchegado de Petrograd, os austriacos foram completamente derrotados na Galicia. Os russos tomaram ao inimigo immensa quantidade de material de guerra, provisões de boca, milhares de prisioneiros e 183 canhões. O Exercito austriaco fugiu em debandada, sendo tenazmente perseguido pelos russos.

Os austriacos lutam com a falta de viveres

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os prisioneiros austriacos, feitos nos ultimos combates, dizem que no seu exercito já se sente uma enorme falta de viveres.

A batalha de Lemberg

ROMA, 4 (A NOITE) — O embaixador da Austria junto ao Quirinal confirmou que

O governador da Galicia austriaca, Samuel Edler von Horowitz, que teve de entregar a cidade de Lemberg, capital da provincia, aos russos

no assalto a Lemberg se empenharam oitocentos mil russos contra seiscentos mil austriacos. A tomada de Lemberg será a porta ao Exercito russo para se dirigir a Vienna e a Berlim.

A tomada de Lemberg

PETROGRAD, 3, ás 18,5 (Havas) — O imperador recebeu agora, á tarde, o seguinte telegramma do grão-duque Nicoláo, generalissimo das tropas russas:

"Com alegria extrema e agradecendo a Deus esta victoria das armas russas, annuncio a vossa majestade que as forças sob o commando do general Roussky occuparam Lemberg hoje, ás 11 horas.

As tropas sob o commando do general Broussiloff occuparam Halioz. — Grão-duque *Nicoláo.*"

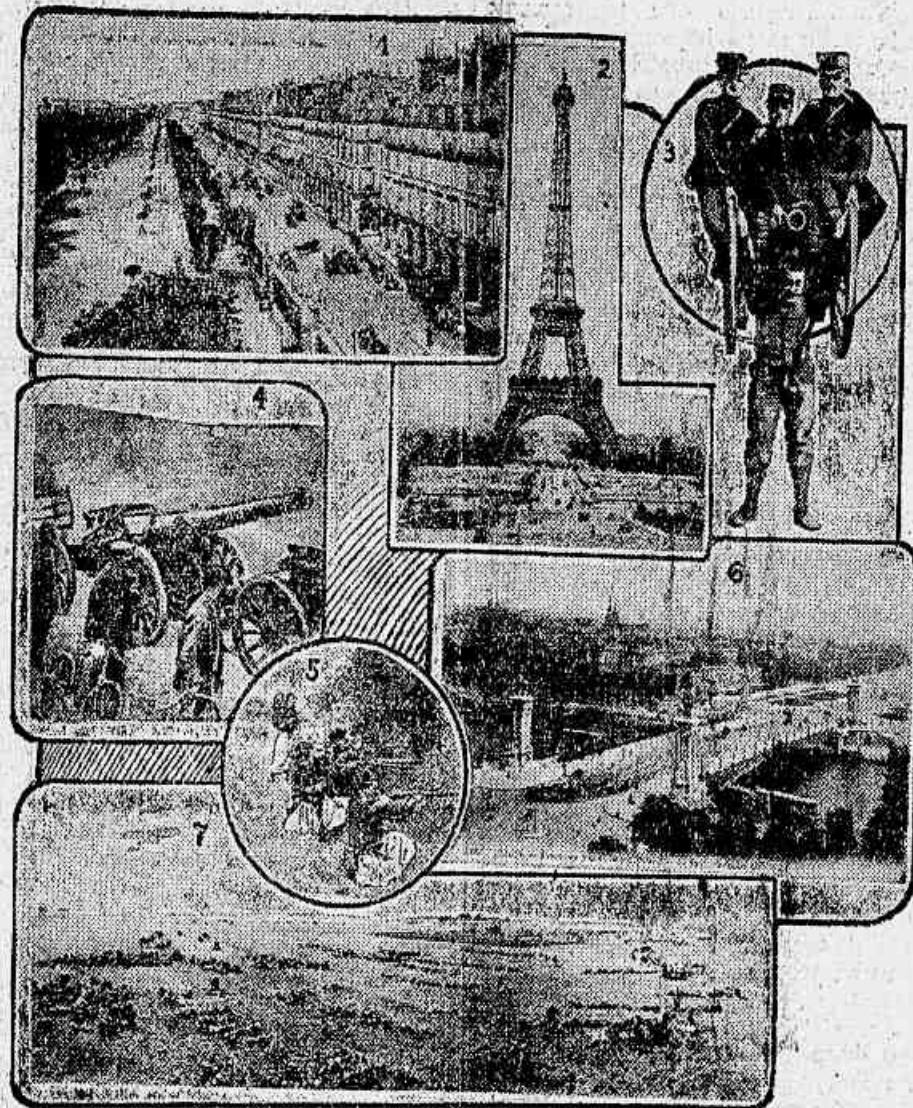
LONDRES, 4, ás 2,5 (Official) (Havas) — As tropas russas occuparam hontem, Lemberg, capital da Galicia.

LONDRES, 4, ás 7,5 (Havas) — O "Times", commentando a victoria dos russos em Lemberg, diz que a tomada desta cidade vem trazer á Austria um accrescimo immenso de difficuldades.

O referido orgão accrescenta que esta victoria das armas russas está sendo festejada com egual jubilo em Praga, Agram, Reguse e Petrograd.

Lemberg, ou Leopold, em polaco «Lwów», é a capital da Galicia, a 580 kilometros a este-nordeste de Vienna. Lemberg tem cerca de 140.000 habitantes e é séde de arcebispados catholico, grego e armenio-unido. Grande centro industrial, Lemberg concentra todo o intercambio commercial entre a Austria, a Russia, a Prussia e a Moldavia. A occupação de Lemberg, cidade defendida por importantes fortificações, recentemente construidas, dá aos russos uma excellente base de operações no territorio austriaco.

Halicz, a denominação polaca de Halitch, é tambem uma cidade da Galicia, a 94 kilometros a sudoeste de Lemberg. Halicz, que está construida na margem direita do rio Dniester, foi a primitiva capital do Principado da Galicia.

QUE SUCCEDERÁ A PARIS?

O cerco a Paris está, ao que parece, imminente. As nossas gravuras representam: 1, uma perspectiva da rua de Rivoli; 2, a celeberrima Torre Eiffel, onde ha uma poderosa estação radiographica, por meio da qual Paris poderá continuar a communicar-se com o mundo; 3, a resistencia physica do soldado francez—um exercicio de força muscular; 4, um canhão de sitio usado no Exercito francez; 5, alguns atiradores zuavos, de que os telegrammas têm falado tanto; 6, panorama de Paris, tomado do Grand Palais; 7, um campo de manobras do Exercito francez

OS SERVIOS LUTAM

Austriacos e servios empenham-se em uma grande batalha

A heroica resistencia da Servia á ferocidade austriaca

Duzentos mil austriacos contra cento e oitenta mil servios — já estão fóra de combate cento e quarenta mil homens. Apenas. Os adeptos da estupida paz armada podem ir tomando as suas notas para argumentar depois desta feroz guerra... Quem será o vencedor? A experiencia nos tem demonstrado que os servios possuem uma energia de ferro e que os austriacos não os têm podido dominar. E' natural, portanto, que se espere uma victoria a mais para o pequeno povo que a Austria pretendeu dominar com um simples gesto de força...

Novas derrotas dos austriacos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os montenegrinos derrotaram os austriacos em Jadar e continuam a perseguil-os pelas localidades proximas. Cento e sessenta mil servios derrotaram duzentos mil austriacos.

Nesta batalha houve cento e quarenta mil baixas entre mortos, feridos e prisioneiros.

Os austriacos perdem 140.000 homens

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Nisch communicando que na batalha travada nas margens do Jadar, affluente do Drina, ficaram fóra de combate 140.000 austriacos.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 4 (A. A.) — O «Daily-Express», em extenso artigo, depois de fazer largas considerações sobre o despreso que os allemães têm demonstrado na actual guerra, pelos tratados, convenções e accordos, que assignaram com outras nações e a falta de consideração com que têm agido, para com diplomatas, senhoras e estrangeiros de posição, narra os vexames, o desrespeito ao caracter diplomatico, soffridos pelo ex-ministro americano Sr. Sherill, na occasião em que saia da Allemanha.

As autoridades allemãs chegaram a abrir telegrammas dirigidos ao Sr. Sherill. Este declarou que apresentará energica queixa ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Woodrow Wilson, pelas violencias de que foi victima.

PARIS, 4 (A. A.) Conforme já informámos, retirou-se para Bordeaux, acompanhando o presidente da Republica e o governo, todo o corpo diplomatico aqui acreditado. Ficou nesta capital sómente o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

EM OUTROS PAIZES

A neutralidade da Hollanda terá sido violada?

A attitude da Italia

A expulsão dos jornalistas italianos de Vienna

LONDRES, 4 (A NOITE) — Causou grande descontentamento em Roma a noticia de que o governo austriaco expulsara de Vienna sete correspondentes de jornaes italianos ali.

Os allemães desrespeitam a neutralidade hollandeza

LONDRES, 4 (A NOITE) — Varios "Zeppelin" têm cruzado sobre o territorio hollandez, violando assim a neutralidade desse paiz.

Um diplomata norte-americano victima das brutalidades allemãs

BUENOS AIRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York contando as violencias soffridas em territorio allemão pelo Sr. Sherril, que foi ministro norte-americano nesta capital. O Sr. Sherril, que se achava em companhia de sua familia, foi victima dos maiores ultrajes.

Em virtude das declarações desse diplomata o representante da Allemanha visitou-o e se offereceu para lhe restituir o dinheiro que os allemães lhe haviam exigido para deixal-o livre. O Sr. Sherril replicou que não se tratava de uma questão de dinheiro, mas sim de insultos que em sua pessoa receberam os Estados Unidos da America do Norte.

A Austria prepara-se contra a Italia?

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam dizem que a Austria tem retirado parte das suas tropas que combatem contra os russos, afim de concentral-as nas fronteiras com a Italia.

Cruz Vermelha Brasileira

A reunião de hontem

Realisou-se hontem, no salão da companhia A Equitativa, uma importante reunião do «comité» da Secção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira.

Usou da palavra o Dr. José Arthur Boiteux, secretario do conselho director, declarando que tudo se deve esperar da actividade manifestada pélas senhoras, em vista do empenho com que já estão as mesmas trabalhando pela proxima inauguração da Escola de Enfermeiras Voluntarias.

Quasi todas as damas do «comité» estão inscriptas como alumnas da referida escola, sendo tambem elevadissimo o numero de pedidos de matricula, feitos até agora, tanto de viva voz, como por escripto.

As inscripções acham-se abertas no edificio d'A Equitativa (5º andar), das 14 ás 16 horas.

O SACRIFICIO DA BELGICA

A altivez e a heroicidade de um pequeno paiz

As palavras que o rei Alberto dirigiu ao seu povo

Os jornaes que acabam de chegar da Belgica dão bem a medida da altivez com que os belgas reagiram contra as exigencias ferozes da Allemanha. O sacrificio pungente, commovedor desse pequeno e heroico povo é um dos episodios mais dignos de uma attenção especial por parte de todo o mundo civilisado. Hoje, transcrevemos o discurso que o rei Alberto pronunciou no dia 6 de agosto findo, perante as Camaras Legislativas, reunidas para resolverem sobre a attitude e as medidas a tomar pela Belgica para se oppor á brutal intimação dos allemães. Toda a representação apoiou as palavras do seu soberano, que foi delirantemente acclamado. Esse discurso foi o seguinte:

Nunca, desde 1830, hora mais grave soou para a Belgica: a integridade do nosso territorio está ameaçada! A propria força do nosso direito, a sympathia que a Belgica, orgulhosa de suas instituições livres e de suas conquistas moraes, não cessou de gosar por parte de outras nações; a necessidade, para o equilibrio da Europa, de nossa existencia autonoma, ainda nos fazem esperar que os acontecimentos que se temem não cheguem a produzir-se. Mas, si as nossas esperanças forem enganadas, si nos for necessario resistir á invasão do

O rei Alberto, o valoroso soberano dos belgas

nosso sólo e defender os nossos lares ameaçados, esse dever, por mais duro que seja, nos encontrará armados e decididos aos maiores sacrificios!

Desde já e na previsão de qualquer eventualidade, a nossa valorosa mocidade está a postos, firmemente disposta, com a tenacidade e o sangue frio tradicionaes dos belgas, a defender a patria em perigo. Eu lhe dirijo, em nome da nação, uma saudação fraternal!

Por toda a parte, em Flandres, na Wallonia, nas cidades como nos campos, um unico sentimento faz pulsar os corações: o patriotismo; uma só visão domina os espiritos: nossa independencia compromettida; um só dever se impõe ás nossas vontades: a resistencia tenaz.

Nestas graves circumstancias, duas virtudes tão indispensaveis: a coragem calma, mas firme e a união intima de todos os belgas. Uma e outra acabam de affirmar-se brilhantemente aos olhos da nação cheia de enthusiasmo.

A irreprehensivel mobilisação do nosso Exercito e os innumeros engajamentos de voluntarios, o devotamento da população civil, a abnegação das familias têm demonstrado de modo inequivoco a bravura confortante do povo belga.

O momento é de acção. Eu vos reuni, senhores, para que as Camaras Legislativas pudessem se associar aos assomos do povo, em um só sentimento de sacrificio. Sabereis, senhores, tomar com urgencia, não só para a guerra como para a ordem publica, todas as medidas que a situação comporta.

Quando vejo esta Assembléa fremente, na qual não ha sinão um partido, o da patria, onde todos os corações batem em unisono, as minhas idéas reportam-se ao Congresso de 1830 e então vos pergunto: senhores, estaes decididos, inabalavelmente, a manter intacto o patrimonio sagrado de nossos antepassados?

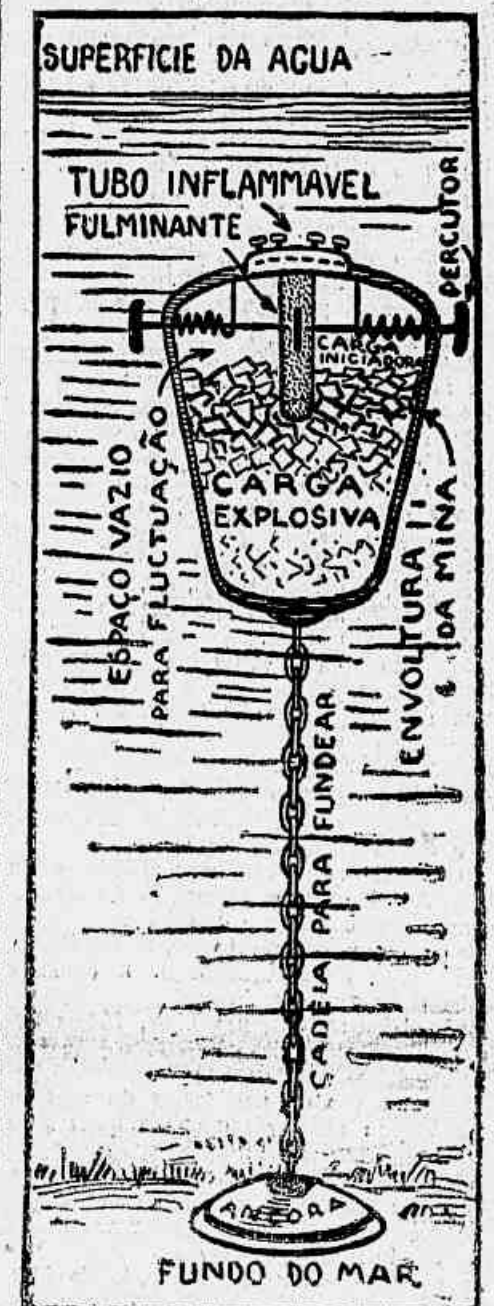
Ninguem faltará neste paiz ao seu dever. O Exercito forte e disciplinado está á altura de sua missão; meu governo e eu mesmo temos plena confiança em seus chefes e em seus soldados. Ligado estreitamente á população, mantido por elle, o governo tem consciencia de suas responsabilidades e as assumirá até ao fim, com a convicção reflectida de que os esforços de todos, unidos pelo mais fervoroso e mais generoso patriotismo, salvaguardarão o bem supremo do paiz.

Si o estrangeiro, desprezando a neutralidade, cujas exigencias temos sempre escrupulosamente observado, viola o nosso territorio, encontrará todos os belgas grupados em torno do soberano, que não trae, que não trairá jamais o seu juramento constitucional e do governo, investido pela confiança absoluta de toda a nação.

Tenho fé em nossos destinos; um paiz que se defende impõe-se ao respeito de todos. Esse paiz não corre perigo. Deus será comnosco nesta causa justa. Viva a Belgica independente!

A GUERRA NO MAR

As esquadras estão quasi inactivas

O que são as minas explosivas

O que é uma mina explosiva submarina

Dada a importancia que as informações telegraphicas têm attribuido ás minas submarinas lançadas pelos allemães, é opportuno descrever-se o seu mecanismo, pois que o seu emprego vem provando ser o maior perigo para a navegação nos mares. A mina submarina consiste em um involucro metallico, de capacidade variavel, desde 100 até 500 grammas de algodão polvora, ou de outra substancia de grande poder explosivo.

Para se dar a explosão é indispensavel que se dê o choque do navio contra ella.

Com o choque dá-se o disparo, pois que a mesma é armada de um percutor, como as armas de fogo, ou de uma espoleta especial. Essa espoleta consiste em um vaso de vidro contendo certa substancia chimica capaz de produzir a explosão da carga iniciadora. O choque do casco de um navio produz a quebra do vidro, em virtude de um dispositivo especial, e dahi a explosão da mina.

Essas minas se empregam para obstruir totalmente os portos inimigos, e para inçar de perigos as costas maritimas.

As esquadras bloqueadoras podem defender-se, durante a noite, por meio dessas minas, evitando assim as surprezas dos torpedeiros e submarinos.

A duração das minas póde ser transitoria ou permanente.

Para que seja transitoria é indispensavel dotal-a de um dispositivo especial, tendo por base um preparado soluvel de sal amoniaco, o qual se dissolve depois de passado um certo numero de horas, depois que a mina for fundeada.

A fusão desse preparado, numa especie de massa, que serve para tampão, dá entrada á humidade até que se rompe de todo e deixa haver a inundação que põe a pique o systema, deixando inactivo o explosivo.

A mina permanente é lançada com uma corrente presa á ancora que a segura no fundo do mar, tal como se vê do desenho.

Ecos e novidades

Os adversarios da emissão, quando condemnavam essa medida, sustentavam que o seu maior inconveniente era acarretar, como consequencia, outras emissões.

Essas apprehensões mais depressa do que se esperava estão tendo confirmação.

Os 250 mil contos da primeira emissão não bastam para o governo solver os seus compromissos e os Estados, e até os municipios, se julgam no direito de pedir para si os favores que pensam estar a União obrigada a dar-lhes, agora que o governo federal tem alguns contos de réis no Thesouro.

A Parahyba quer uma emissão, S. Paulo quer muito da emissão, pela qual tanto fez, e ainda quer uma nova emissão só para si; Pernambuco já reclamou o seu quinhão pela palavra do Sr. Sigismundo Gonçalves, e hontem a commissão de finanças do Senado ouviu a leitura, feita pelo Sr. Glycerio, de um telegramma do prefeito de Sertãozinho, pedindo 50 mil contos da emissão.

Vê-se, pois, que o mal, talvez o maior mal da autorisação do Congresso para a emissão, ahi se manifesta.

Que fazer agora?

Proteger uns e deixar sem resposta os reclamos de outros Estados?

Não, decerto.

O que se impõe e urge é, pois, uma nova emissão.

Mas, que seja esta em proporções taes que a todos contente.

Uns 2 bilhões, um para cada Estado, talvez não sejam muito e só assim talvez seja possivel que não haja mais queixas nem descontentamentos...

* * *

O Sr. Oliveira Botelho está fazendo uma justificação para provar que não desrespeitou o accordão do Supremo Tribunal impedindo a entrada dos membros da mesa no edificio da Assembléa. Seria bom que o Sr. Botelho conseguisse tambem provar que os deputados nilistas têm recebido o seu subsidio...

Realmente, é uma maneira muito original de cumprir o accordão do Tribunal: pagar o subsidio aos deputados governistas e deixar a pão e laranja os oppsicionistas.

* * *

A nova Camara.

A Bahia é a terra das duplicatas e das triplicatas de actas eleitoraes.

Em janeiro proximo será, porém, pelo menos, a terra das quadruplicatas, pois quatro são os grupos politicos que ali disputam as posições politicas. E escrevemos pelo menos quadruplicatas porque os candidatos, sem ligações partidarias, os extrachapa e os avulsos se dão tambem, ás vezes, ao trabalho de manufacturar as suas actas e os seus boletins eleitoraes.

Os quatro grupos politicos em que se divide actualmente a Bahia são: 1º, o situacionista, ou Seabra-Ruy; 2º, o Vianna-Pinheiro; 3º, o Marcellino-Pinheiro; 4º, o grupo Severino Vieira.

Disputam figurar nas chapas desses partidos para representarem a Bahia na Camara dos Deputados do Congresso Nacional:

Chapa Seabra-Ruy:

1º districto: Mario Hermes, Octavio Mangabeira, Pacheco Mendes, Propicio da Fontoura e Pedro Rodrigues da Costa.

2º districto: Alfredo Ruy, Ubaldino de Assis, Antonio Muniz, Pereira Teixeira, Campos França e Eugenio Tourinho.

3º districto: Arlindo Leone, Souza Britto, Raul Alves, desembargador I. I. Palma e Arlindo Fragoso.

4º districto: Rodrigues Lima, Moniz Sodré, Manoel Reis, Leão Velloso e José Maria Tourinho.

Por sua vez os partidarios do senador Luiz Vianna assim disputam os logares da chapa Vianna-Pinheiro:

1º districto: Miguel Calmon, Joaquim Pires Moniz de Carvalho (Bidó), José Eduardo Freire de Carvalho, Antonio Amaral Muniz e Fernando Koch.

2º districto: Guilherme Moniz, Eurico Mattos, Felinto Sampaio, Virgilio Reis e Antonio Pessoa.

3º districto: Carlos Leitão, Deraldo Dias, Manoel Galvão e, provavelmente, Flôres da Cunha, si este não voltar pelo Ceará e não lhe couber um logar na representação sul riograndense.

4º districto: Pedro Mariani, Deocleciano Teixeira, Adolpho Vianna e Raphael Pinheiro.

Na chapa Marcellino-Pinheiro deverão figurar:

1º districto: Aurelio Vianna, Pacheco de Oliveira, Francisco Drummond, Graciliano de Freitas e Guilherme Rebello.

2º districto: João Mangabeira, conego Leoncio Galrão, Wenceslão Guimarães, Lemos Britto e Bernardo Jambeiro.

3º districto: Joaquim Aguiar Costa Pinto, José Ignacio da Silva, Pinto Costa e Antonio P. Dantas.

4º districto: Homero Pires, Aristides Spinola, Vital Soares e João P. Santos.

Os correligionarios do Sr. Severino Vieira que pretendem disputar o pleito de 30 de janeiro são:

1º districto: Pedro Lago, Aurelino Leal, Carlos Ribeiro, Madureira de Pinho e João Gordilho.

2º districto: Prisco Paraiso, Rocha Leal, Pedreira Franco, Medeiros Netto e J. Joaquim de Almeida.

3º districto: Augusto de Freitas, João P. Dantas, conego J. Cupertino de Lacerda e João Mendes da Silva.

4º districto: Americo Barreto, Ubaldino Gonzaga, Raul Gordilho e monsenhor Novaes.

Um julgamento curioso

Para a semana que vem deve haver uma sessão do Jury de curioso aspecto.

E' que entra em julgamento Emilia Barbatti, que foi feita cumplice, no processo de roubo do caixote com os 1.400 contos, em companhia de seu marido, que, envolvido nesse escandaloso roubo, fugiu, deixando sobre a mulher o peso de todas as responsabilidades.

Emilia Barbatti, que é accusada nesse caso dos 1.400 contos, passou a ser tambem accusadora contra seu marido, que se fez bigamo por causa della.

Embaixada argentina ao Brasil?

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Corre como certo haver o governo resolvido mandar em novembro proximo uma embaixada ao Brasil, a qual deverá presidir o almirante Barilari. Muito provavelmente esta embaixada irá para assistir ás festas do anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

A perigosa situação de Paris

A FRANÇA INVADIDA

Os allemães approximam-se de Paris

O que nos mandam dizer da Cidade-Luz

A legação do Brasil em Paris dispersou-se

PARIS, 4 (A NOITE) — Apezar da grave molestia que lhe obrigara a fazer uma estação no Sanatorio de Durtol, o chanceller do consulado brasileiro voltou para Paris afim de assumir o seu posto.

Os governos da Suissa e dos Estados Unidos mandaram ordem aos seus embaixadores para que permaneçam em Paris.

Acabo de ver aqui tambem o Sr. Fabio Ramos, nosso consul em Boulogne-sur-Mer.

O Sr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil, partiu para Bordeaux em companhia de sua esposa. O secretario da legação Pacheco de Araujo e o addido commercial, Sr. Francisco Guimarães embarcaram para Londres. Os secretarios Velloso Rebello e Clark pediram autorisação para ficar em Paris.

O consul do Paraguay fugiu para Barcelona.

O que se sabe em Londres sobre a situação de Paris

LONDRES, 4 (A NOITE) — Dizem de Paris que a população lê avidamente a proclamação do governo sobre a mudança da capital. A população parisiense continúa, porém, a ter completa confiança na victoria final.

Dos membros do corpo diplomatico só ficou em Paris o embaixador dos Estados Unidos. Todos os demais representantes estrangeiros partiram ou vão partir para Bordeaux.

Foi proclamado o estado de sitio em Paris, que ficou sendo considerada uma simples praça de guerra.

Parece que as tropas allemãs já estão a 64 kilometros da cidade. Todas as fortalezas já estão promptas para responder ao fogo do inimigo.

Todo o norte da França está occupado pelos invasores, que só deixam ruinas pelas cidades por que passam.

A devastação das regiões occupadas pelos prussianos é horrivel.

Um aeroplano inimigo atreveu-se a chegar até proximo á Torre Eiffel, mas, á approximação de alguns apparelhos francezes, o seu tripolante accelerou o vôo e se afastou. Parece que era intenção do aviador destruir a poderosa estação radiotelegraphica installada naquella torre.

Os ultimos combates

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os allemães occuparam Amiens após tres dias de combate. Confirma-se a noticia de que a cavallaria ingleza derrotou a allemã. Os allemães romperam a ala esquerda dos francezes na região de Mont Didier e Compiègne. Os combates continuam no valle do Somme.

Os austriacos vão auxiliar o cerco de Paris

PARIS, 4 (A NOITE) — No Exercito allemão que vem cercar esta capital ha mil e quinhentos canhões enviados pela Austria para esse fim.

Os allemães soffrem uma derrota em Compiegne?

Pormenores da destruição de Louvain

PARIS, 4 (ás 7 h.) (Havas) — Feridos recentemente chegados a esta capital relatam que as tropas allemãs foram derrotadas em Compiegne, de onde tiveram de retirar-se precipitadamente. Os mesmos feridos narram ainda horriveis scenas passadas em Louvain, por occasião do saque e da destruição da cidade, accrescentando que os actos de selvageria que ali se deram foram praticados por soldados allemães embriagados, depois do saque a uma casa de bebidas.

Um aeroplano allemão destruido

PARIS, 4 (ás 7 h.) (Havas) — Telegramma recebido nesta capital annuncia que nas proximidades de Vincennes foi destruido um aeroplano allemão.

Os alliados esperam os allemães com toda confiança

LONDRES, 4 (ás 7,5) (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que as tropas alliadas esperam na França os allemães com a mais absoluta confiança.

Os allemães continuam a se retirar da Belgica

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os allemães continuam a evacuar a Belgica, afim de serem enviados soccorros á Prussia oriental.

Um aeroplano allemão é destruido

PARIS, 4 (A NOITE) — Um aeroplano allemão que voava sobre Antuerpia foi alvejado e destruido. O aviador foi morto.

O bombardeio de Cattaro

LONDRES, 4 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de que a esquadra franceza voltou a bombardear Cattaro, causando-lhe grandes estragos.

Os allemães fuzilam um aviador allemão

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os allemães fuzilaram o seu compatriota, o aviador Hirth, porque este se correspondia com aviadores francezes e belgas.

Para a Cruz Vermelha

O «chauffeur» Sr. Manoel José Fernandes, gratificado pelo Sr. Hugo C. Brown, por lhe haver restituido uns documentos, esquecidos no seu automovel, por intermedio d'A NOITE, offereceu a quantia dessa gratificação á Cruz Vermelha dos alliados.

A attitude de Portugal

Os telegrammas que foram sustados e nos chegam pelo Correio

Em agosto, dia 5, a censura telegraphica do governo portuguez começou a produzir os seus effeitos, sustando uma boa parte dos telegrammas que o nosso activo e destemido correspondente tratava de enviar a A NOITE. O primeiro telegramma sustado foi este: "Reúne amanhã o Congresso portuguez definir attitude Portugal perante conflagração. Governo tenta bancos portuguezes descontem cheques Brasil".

No dia 6 foi sustado este telegramma: "Governo adiou exercicios militares deviam realisar-se brevemente. Prohibiu exportação todos generos alimenticios, natural virtude Inglaterra estar guerra declare-se belligerante. Será então critica situação cincoenta paquetes allemães fundeados Tejo terão que zarpar. Cruzadores inglezes francezes pairam barra Lisboa".

No dia 7 o nosso correspondente tentou passar este telegramma: "Vae reunir Parlamento governo apresentará proposta ficar autorisado tomar providencias necessarias ordem publica defesa nacional. Provavel decretação mobilisação estado de sitio."

Esse telegramma foi sustado. No dia seguinte os jornaes de Lisboa affixaram boletins dizendo: "O governo mobilisa as primeira, terceira e quarta divisões militares."

Depois disso o nosso correspondente voltou ao telegrapho e tentou passar outro telegramma, dando noticia dos "placards" dos jornaes e dizendo que tal facto havia produzido grande sensação.

Esse despacho foi por sua vez sustado.

De posse do aviso que o punha ao conhecimento do facto, o nosso correspondente procurou a confirmação das noticias que tentara mandar, obtendo detalhes que ainda tratou de nos mandar pelo telegrapho. Esse despacho, que foi tambem sustado, estava, entretanto, redigido em termos que nenhuma referencia faziam á conflagração europêa. Era este o despacho:

"Tres divisões mandadas mobilisar darão effectivo quarenta mil homens. Divisão naval portugueza, composta nove unidades, oitenta e seis canhões, mil duzentos homens, fundeou oeste Torre Belém."

Por ultimo, vendo baldados os seus esforços, o nosso correspondente quiz explicar a ausencia de noticias telegraphicas, passando este telegramma: "Sobre aqui se passa nada mais posso dizer. Reina paz, calma...."

Escusado é dizer que tal telegramma é um dos tantos vindos pelo correio.

De tudo se conclue que, apezar da severa censura telegraphica, a situação em Portugal é bastante tensa, verificando-se estar o governo sob uma formidavel pressão, no sentido de fazer cumprir mais breve do que se julga, a vontade do povo, pondo-se ao lado dos alliados, sem perda de tempo.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 4 (A. A.) — Está confirmada a noticia da tomada de Amiens, pelas tropas allemãs.

PARIS, 4 (A. A.) — O critico militar do jornal «Le Temps», estudando a situação das tropas belligerantes, diz que os movimentos effectuados pelos alliados vieram apressar o momento em que os allemães se encontrarão entre Paris e as linhas dos inglezes e francezes, e, portanto, entre dous fogos, sem ter por onde possam escapar.

PARIS, 4 (A. A.) — O jornal «Le Figaro» diz saber que, por ordem do governo austriaco, foram expulsos de Vienna todos os correspondentes de jornaes italianos, ali residentes.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Os jornaes annunciam que, devido á mudança do governo, rebentou em Paris um movimento revolucionario que está tomando grandes proporções.

WASHINGTON, 4 (A. A.) — O embaixador da Austria nesta capital enviou uma nota á imprensa, annunciando que as forças austriacas retomaram a cidade de Lublin, tendo antes atacado e derrotado as tropas russas, obrigando-as a atravessar o rio Burg.

PARIS, 4 (A. A.) — Corre aqui o boato de ter o general allemão von Bulow sido morto por um soldado belga, que se achava ferido e que surprehendeu aquelle general na occasião em que consultava uma planta da região.

O soldado apoderou-se do capacete e do cavallo da victima, conseguindo fugir sem ter soffrido.

ECOS MARITIMOS

O transito no mar — O "Monmouth" e o "Glasgow" em Abrolhos

Procedente de Santos, com carregamento de café, consignado aos Srs. Norton Megaw, entrou o vapor inglez «Siddson».

— De Manáos e escalas entrou o paquete do Lloyd Brasileiro «Bahia».

Em sua ultima viagem trouxe para o nosso porto 328 passageiros, sendo em primeira classe, 114 em segunda 32 e em terceira 182.

Entre os passageiros de primeira classe notámos os seguintes: coronel Jovita O. C. Rabello, Dr. Rodolpho de Farias Pereira, capitão de corveta Autran de Alencastro Graça, tenente Oscar S. Bastos Junior, deputado federal Dr. Theotonio de Brito, Dr. Eliezer Studart da Fonseca, coronel Studart da Fonseca e duas filhas, Dr. Manoel Simões, Dr. João Pinto Pessoa, general Napoleão Aché, general Siqueira de Menezes, ex-governador de Sergipe, Onofre Zicaro, D. Carlota Cerqueira de Mello, Dr. Alberto Maranhão e senhora, e outros.

O «Bahia», na altura de Abrolhos, se communicou com os cruzadores inglezes «Monmouth» e «Glasgow», os quaes radiographaram desejando ao «Bahia» boa viagem.

—O vapor inglez «Japanese Prince», consignado aos Srs. Davidson Pullen & C., entrou procedente de Santos, trazendo quatro passageiros.

— O «Divona», paquete francez, deve sair hoje, ás 15 horas para Buenos Aires, levando tres passageiros.

— Procedente do norte, entrou o vapor da Costeira «Itapuhy», trazendo 129 passageiros.

— O destroyer «Amazonas» foi substituir o «Parahyba» na guarda dos fundos do palacio do Cattete.

O FANATISMO NO SUL

O presidente do Paraná refuta alguns pontos de uma entrevista

A policia paranáense retomou Itayopolis e marcha sobre Papanduva

A proposito da entrevista que publicámos ha dias com o deputado catharinense Celso Bayma, a representação paranáense aqui do Congresso recebeu do Dr. Affonso Camargo, vice-presidente em exercicio do Estado do Paraná, o seguinte telegramma:

«CURITYBA, 3 — Lendo a entrevista do deputado Bayma, publicada na A NOITE, ahi, fiquei surpreso quando cheguei ao ponto em que S. Ex. dá como causa do fanatismo reinante no sul as questões de terras do Paraná, quando desde Irany o fanatismo teve origem em Santa Catharina e ainda agora, na phase actual, elle se faz sentir nesse Estado, começando a se generalisar em territorio paranáense. O Paraná jámais prejudicou a quem quer que seja nas questões de terras e muito pelo contrario, tem agrimensores effectivos medindo terras dos occupantes, destes respeitando suas posses e bemfeitorias.

Outro facto que me causou egual estranheza, na entrevista referida foi aquelle politico catharinense affirmar ter havido encontros entre paranáenses e catharinenses!»

O Dr. Affonso Camargo tambem telegraphou á representação paranáense nos seguintes termos:

«CURITYBA, 3 — Regimento retomou Itayopolis, recuperando as respectivas autoridades. As forças seguem para Papanduva.»

A proposito de uns braços e de umas pernas de cera

Relativamente á referencia jocosa que ha dias fizemos sobre uma reclamação de negociantes contra o commercio de "ex-votos" na sacristia da Penha, recebemos hoje uma extensa carta assignada por "J. Silva Pinto, commerciante."

O missivista manifesta-se sincera e vehementemente magoado com as expressões do nosso reclamante, convidando-o a citar nomes, defendendo os membros da irmandade de qualquer supposição menos recommendavel e desafiando o accusador de uma devassa.

Quanto a nós, que apenas servimos de vehiculo a uma reclamação que podia ser justissima, nada temos motivo nenhum para fazer nossos quaesquer conceitos contra quem quer que seja visado pelo reclamador, contra o quer que seja com respeito á venda de pernas ou braços de cera.

A moratoria na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A Camara dos Deputados votará hoje o projecto de lei da moratoria por um anno. E' opinião geral que o presidente da Republica vetará esse projecto, caso seja approvado.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados amanhã, sabbado ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Octavio Alvares de Azevedo Macedo, Alberto Teixeira Mendes, Carlos Maximo Freire, Laurindo Bruno, Vicente Zeferino Ennes Paulino, Jorge Eduardo Martins, Arnaldo Araripe, Cincinato A. Teixeira de Carvalho, Getulio Felix de Mello, Oswaldo Machado, Alvaro Ferraz Durão, Casemiro Barreto Leitão, Herculano de Castro Filho, Victor Theodoro de Castro e Alvaro Moreira Pacheco.

Crise ministerial no Chile

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O governo aceitou, hontem, o pedido de demissão do ministro da Fazenda.

Os jornaes trazem, todos, prognosticos a respeito de quem preencherá a vaga do ministerio, não havendo, porém, nome algum que tenha maioria nos votos da imprensa.

A incansavel casa editora C. Carlos J. Wehrs acaba de dar á publicidade mais uma musica de successo — o «Ultimatum» — arrebatador tango de José Francisco de Freitas.

O MOMENTO

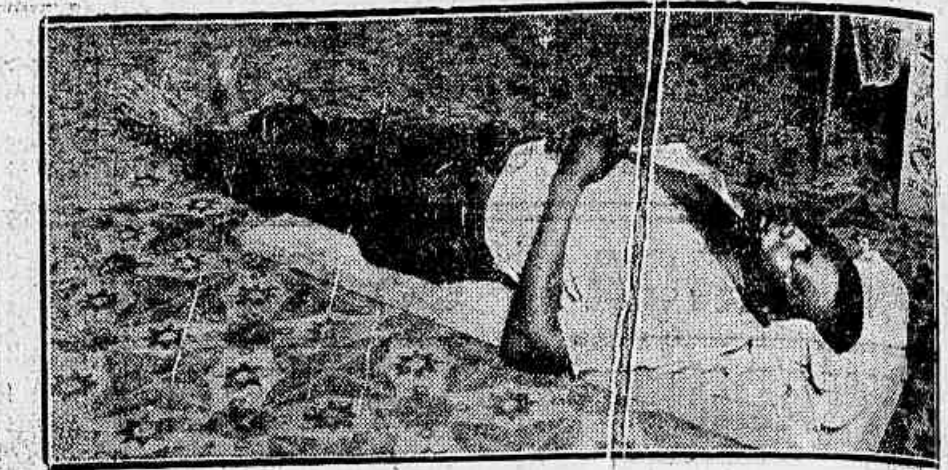
Mudanças e transportes

A Camara mudou-se. Foi para um edificio improprio, um desses solennes trambolhos que o Brasil construiu num momento de desvario perdulario. Construido para uma festa, aquelle palacio Monroe umas algumas vezes, em mais nenhumas festas, um grande pé de Lot, ôco, que ornamento o centro da mesa mas de pé nenhum no centro dos pés... Não sei como se agitarão ali 212 deputados, a secretaria, o archivo, a bibliotheca, as varias salas dos varios secretarios, etc... E' quasi que impossivel!

Diz-se que o Senado vae para o palacio do Cattete e a presidencia da Republica definitivamente adherirá ao palacio Isabel! Tudo isso é interessantissimo. Ainda ha dias um cavalheiro descobriu que a Faculdade de Medicina está a cair de um momento para outro. Ha na Faculdade diariamente cerca de mil pessoas. O desastre será horrivel! O ministro do Interior, ouvido a respeito, respondeu que ia mandar ver isso. — Por que não se mudam para aquelle casarão desoccupado? — E. de E.

Um "mão negra" é assassinado

O ultimo attentado de um bandido

UMA BALA CERTEIRA

O cadaver do creoulo Domingos Antonio dos Santos, vulgo "Dominguinho da Praia" terrivel desordeiro e chefe dos criminosos que infestam o Mercado Novo

Ha muito que Manoel José dos Reis, moço de 21 annos, casado, residente no Itapiru' e gerente da hospedaria da rua D. Manoel n. 8, vinha sendo perseguido por «Dominguinho da Praia», que lhe exigia diariamente a quantia de 10$, no que era sempre attendido, deante das terriveis ameaças que fazia á sua indefesa victima, de revólver em punho.

Estes scenas foram se reproduzindo até que Manoel Reis, não podendo mais com aquelle dispendio, chamou o creoulo e fez-lhe sentir as suas condições, comprometendo-se a lhe dar uma diaria de dous mil réis.

O terrivel bandido, terror dos negociantes do Mercado Novo, não se satisfez com aquella proposta e respondeu a Reis que no dia em que não recebesse os 10$ o mataria.

E assim vivia «Dominguinho da Praia» de pistola á cintura a extorquir dinheiro do proximo.

Hoje, pela manhã, foi Manoel José dos Reis procurado tres vezes na hospedaria, pelo desordeiro.

Na primeira vez levava o bandido uma navalha e nas outras duas uma pistola de grosso calibre.

Nessas tres vezes o facinora exigira de Reis a quantia de 20$, sendo attendido.

Foi nessa occasião que «Dominguinho da Praia» disse ao gerente da hospedaria:

— Ou me dás o dinheiro ou morres. Logo mais á tarde voltarei. E saiu.

Cerca de 13 horas e meia achava-se Reis na sapataria na rua XII n. 38 no Mercado Novo, quando sentiu que lhe tocavam nas costas.

Virou-se. Era o seu terrivel perseguidor.

— Que queres? indagou.

O creoulo pediu-lhe que chegasse á rua, porque queria falar-lhe.

Houve nessa occasião uma ligeira troca de palavras entre os dous.

Subito, Reis puxou de uma pistola e fez dous disparos contra o desordeiro.

Um dos projectis alvejou a bocca e o outro o peito de «Dominguinho».

Assim mesmo ferido, já cambaleante, o desordeiro avançou para o criminoso, que procurava fugir, occultando-se na casa de ferragens da mesma rua XII n. 34.

Até ahi foi o ferido em sua perseguição. Já sem forças, então, caiu sobre umas ferragens, morrendo quasi instantaneamente.

Manoel Reis, o criminoso, mesmo depois de ver a sua victima caida, ficou indeciso por um momento, fugindo, porém, em seguida, rua afóra.

Dous policiaes, os soldados 88 da primeira companhia do 4º batalhão e o 75 da mesma companhia do 2º batalhão, se inteiraram do occorrido, puzeram-se em perseguição do criminoso até a rua D. Manoel, onde o prenderam, levando-o para o posto policial do Mercado.

O facto foi então levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que compareceu, dando as necessarias providencias.

O cadaver de «Dominguinho da Praia» foi removido para o necroterio policial.

Do posto policial foi o criminoso levado para a delegacia, onde o autuaram e por cujo xadrez foi recolhido depois de confessar todo o crime.

SPORTS

Football

Pela primeira vez no Brasil, e cremos que na America do Sul, vae o publico carioca ter a satisfação de assistir ao seu «sport» predilecto praticado á noite.

O Villa Isabel Football Club é o iniciador desse melhoramento, cujo successo é indiscutivel.

A convite seu, commemorando esse emprehendimento, virá estrear essa diversão um «scratch» da Liga Campista de Football, da prospera e adeantada cidade do Estado do Rio.

E' a primeira vez que vem ao Rio, um combinado de «footballers» daquella cidade, sendo que muitos têm sido os «scratches» e clubs que têm ido a Campos jogar «football». O Villa Isabel já foi em 16 do corrente, a convite do Americano Football Club.

A sua estada naquella cidade foi assignalada pela volta a Liga Campista de quatro importantes sociedades que della se haviam desligado.

As commissões nomeadas para a festa são: recepção — Alberto Silvares, Dr. Octacilio Pessoa, tenente Alvaro Costa, Carlos Moreira, Styvio Maggioli, Antonio Falcão, José Villas Boas, Alfredo Oliveira, Gaspar T. Rebello, Francisco Oliveira, Ernesto e Decio Maggioli, Vito Leão e Edgard Amaral. Ornamentação — Jayme Araujo, C. Moreira, Jeronymo Thomé, Antonio Boueri, H. Plaisant. Portão — Arthur Silvares e Antonio Falcão.

O primeiro encontro terá logar amanhã, ás 9 horas, entre o «scratch» campista e o primeiro «team» do Villa Isabel.

Os «footballers» campistas serão hospedados no Hotel de France.

Vêm quinze pessoas, inclusive o presidente da Liga Campista, o jornalista Julio Nogueira, redactor do «O Diario».

Para esta festa foram convidados o general prefeito, seu secretario, tenente Gregorio da Fonseca, deputado Joaquim Osorio, senador Nilo Peçanha, Dr. Pereira Nunes e altas autoridades do Estado do Rio.

Os «matches» de domingo

Os «matches» do campeonato do L. M. S. A. a se realisarem domingo, na primeira divisão, são os seguintes:

America — Fluminense: No campo do America, á rua Dr. Campos Salles, 118, Haddock Lobo.

Juizes nos primeiros «teams»: Hugh Graham, do America; nos segundos «teams»: E. Earwakes, do Rio Cricket A. A. Representante, Mario Pollo.

Os «teams» que se enfrentarão serão:

AMERICA

Casemiro

Parras — Bolfort

Camarinha — Jonathas — Badu

Witte — Couto — Ojeda — Osman — Harold

Ernani — Oswaldo — Welfare — Bartho

Crevilino — C. Alberto

F. Mendes — Pernambuco — Mayes

J. Cardoso — Lins

Marcos

FLUMINENSE

Segundo «scratch»:

Botafogo — Rio Cricket: No campo do primeiro, á rua General Severiano. (A surra será desta vez regular).

Juizes: Victor Etchegaray e Milton Caldas. Representante, Alberto Coutto Souza.

As «equipes» provaveis serão:

BOTAFOGO

Apio

Dutra — Villaça

Rolando — Lulu' — J. Couto

Vieira — Mariette — Aloysio — Léo — Mendes

Edrupt — Brewerlom — Phridam — Beck — W. Carrick

Neville — German — Tulk

Swaston — Macfarlane

Edwards

RIO CRICKET

Terceiro «match»:

S. Christovão — Paysandu': No campo do Fluminense, á rua Guanabara, 94.

Serviráo, de juiz, o Sr. J. T. de Carvalho e representante da Liga o Dr. Almeida Brito.

Os «teams» quasi certos estão assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO

Cardoso

Dudu' — Othelo

Sebastião — Cantuaria — Rollão

Pederneiras — Seidl — Barcellos — Rojão

Geep — Gillan — Sidney — Lisle — Watt

Vianna — Motta — Pattisson

Oliver — Smart

Robinson

PAYSANDU'

Mais uma victima da insania dos chauffeurs

Pela rua da Carioca passava hontem, á noite, o commerciante Carlos Dega, de 42 annos, residente á rua dos Prazeres n. 1.604, quando foi atropelado pelo auto n. 1.601, que, em vertiginosa carreira, passava na occasião.

O infeliz transeunte recebeu fortes contusões nas pernas, braços e cabeça, pelo que foi soccorrido na Assistencia e transportado para a sua residencia.

O desastrado «chauffeur» fugiu á acção da policia do 3º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os allemães destróem mais uma cidade belga

Uma vista geral de Malines

A invasão dos barbaros

Malines teve a mesma sorte de Louvain

UM BOMBARDEIO DE DUAS HORAS

A cidade em ruinas!

AMSTERDAM, 4 — (Havas). Noticias chegadas da Belgica annunciam que a cidade de Malines soffreu a mesma sorte de Louvain, tendo sido hontem bombardeada pelos allemães durante duas horas.

Centenares de obuzes caíram dentro da cidade, causando prejuizos consideraveis.

Ficaram destruidos muitos edificios, entre os quaes a Cathedral.

A intervenção da Turquia na guerra

BUENOS AIRES, 4 (A NOITE) — Corre o boato, ainda não confirmado, de que a Turquia mobilisou um exercito de 600.000 homens e declarou guerra á Russia.

Accrescenta esse boato que o governo ottomano vae pedir licença á Bulgaria para atravessar o seu territorio, afim de atacar a Russia, e que prometteu atacar os inglezes no Egypto, embora não se saiba como.

A Inglaterra manda mais tropas para a Belgica

BUENOS AIRES, 4 (A NOITE) — Sabe-se aqui que têm chegado a Antuerpia e Ostende numerosos contingentes do Exercito inglez.

A neutralidade da Hespanha

O Sr. Dato felicita o conde de Romanones por ser este tambem favoravel á neutralidade

MADRID, 4 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Dato, congratulou-se com o conde de Romanones, ex-chefe do gabinete, por S. Ex. se haver manifestado a favor da neutralidade da Hespanha no actual conflicto, mostrando-se assim solidario com a attitude do governo.

A séde do Banco de França vae tambem para Bordeaux

PARIS, 4 (Havas) — O governo publicará amanhã a resolução transferindo para Bordeaux a séde do Banco de França.

As perdas inglezas são diminutas: 80 mortos, 390 feridos e 4.758 desapparecidos

LONDRES, 4 (Havas) — O "Bureau de la Presse" publicou uma nova lista das perdas soffridas pelo Exercito inglez, em luta com os prussianos.

Segundo essa lista os inglezes nestes ultimos dias tiveram 18 officiaes e 62 soldados mortos, 78 officiaes e 312 soldados feridos e 86 officiaes e 4.672 soldados desapparecidos.

O incendio alastra-se aos Balkans?

A Grecia considera inacceitaveis as propostas ottomanas

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrammas recebidos de Bukarest informam que os delegados turcos que foram áquella capital, com o fim de resolver as divergencias suscitadas entre a Sublime Porta e a Grecia, não chegaram a accordo e já partiram dali em direcção a Constantinopla.

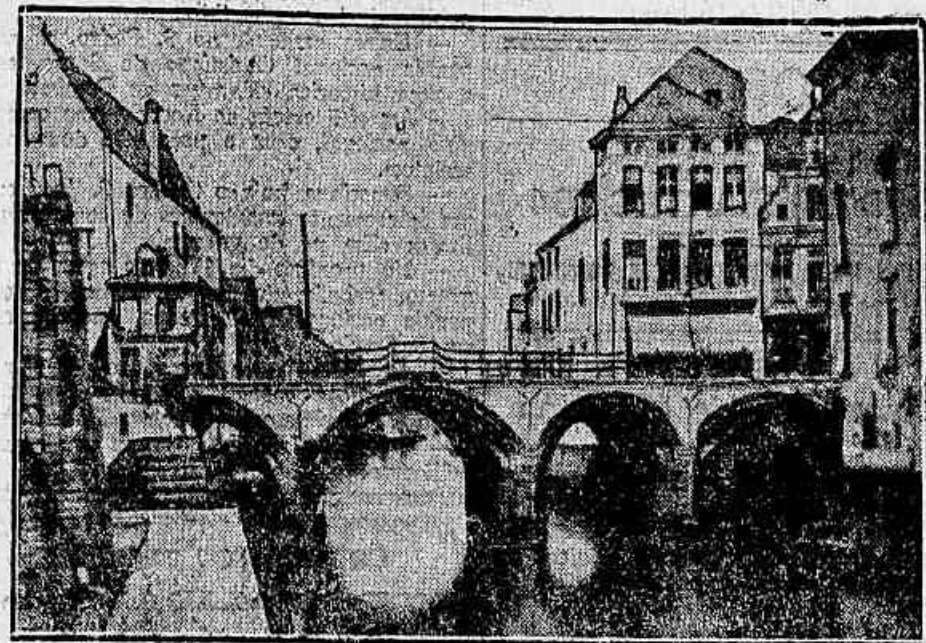
Ao que constava em rodas bem informadas, os pedidos formulados pelos delegados turcos eram exorbitantes e inacceitaveis.

A Grecia, segundo se dizia em Bukarest, ia fazer contra-propostas.

As economias da Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Ministerio da Guerra suspendeu o pagamento das pensões concedidas aos veteranos das campanhas da Independencia e do Paraguay e ás viuvas e orphãos de militares. Os prejudicados vão intentar uma acção contra o referido ministerio.

As confusões telegraphicas em Nova York

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Com a approximação dos allemães da capital da França, as noticias relativas á guerra têm variado bastante e a difficuldade na sua transmissão está dando logar a algumas contradicções. Os jornaes desta capital que haviam noticiado e confirmado a tomada de Koenigsberg, dão agora uma cidade allemã do mesmo nome e na mesma provincia da Prussia como sitiada pelos russos. Suppõe-se que os allemães, depois de haverem perdido a grande praça militar, retomaram-n'a, caindo depois no cerco das tropas inimigas.

Para alguns jornaes americanos, Paris já está sitiada

NOVA YORK, 4 (A.A.) — Alguns jornaes dão como sitiada a cidade de Paris. Assegura-se, porém, que aquella praça resistirá por largo tempo ao cerco, tendo reduzido aos ultimos limites a sua população.

Uma crise ministerial imminente

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Corre que a situação ministerial não é muito segura, existindo séria desharmonia de vistas entre alguns membros do gabinete, tornando muito possivel uma proxima crise do ministerio.

Parece confirmada a victoria dos servios contra os austriacos

ROMA, 4 (A. A.) — Os jornaes desta capital annunciam que 180.000 servios atacaram, nas margens do rio Jadar, as forças austriacas, em numero superior a 200.000 homens, derrotando-as e infligindo-lhes consideraveis perdas.

O trabalho dos allemães para attrahir a Italia

ROMA, 4 (A. A.) — Causou má impressão nesta capital a tentativa feita por uma delegação do partido socialista allemão, que pretendeu arrastar á defesa dos interesses da Allemanha os socialistas italianos, que, por meio dos seus representantes no Parlamento e dos seus jornaes, fariam todo o possivel para decidir o governo a declarar-se contra a Triplice Entente.

O tratado de commercio italo-brasileiro

ROMA, 4 (A. A.) — A "Gazzetta Officiale" publicou hoje o decreto do governo que proroga até 31 de dezembro de 1915 o tratado de commercio assignado entre a Italia e o Brasil.

Volta-se a fallar no «Goeben» e no "Breslau"

PARIS, 4 (A. A.) — Affirma-se que os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", que se refugiaram no estreito dos Dardanellos para fugirem á perseguição das esquadras ingleza e franceza e que haviam sido desarmados, foram novamente armados e juntar-se-ão á esquadra da Turquia, caso esta declare guerra á Inglaterra e á Russia.

O que se pensa em Londres sobre o desenvolvimento da guerra

LONDRES, 4 (A. A.) — A maior parte da imprensa affirma que si os allemães conseguirem reduzir a um cerco as forças francezas, com estação em Paris, o periodo que vae assignalar as derrotas do inimigo, começará pela transposição das fronteiras do leste da Prussia oriental pelos russos, avanço que lhes garantirá uma série de triumphos.

O que os allemães farão, si vencerem...

COPENHAGUE, 4 (A. A.) — Asseguram alguns jornaes desta cidade, que, caso os allemães saiam vencedores, limitar-se-ão a exigir da França, como indemnisação de guerra, uma somma tão avultada que a impossibilite de pensar numa "revanche", por largos annos.

Em relação á Russia, dizem os mesmos jornaes que a Allemanha tambem lhe pedirá uma grande indemnisação, entrando nessa qualidade algumas ilhas do mar Baltico, desde Bismarck, olhadas como um pára-choque entre um encontro de interesses das duas grande potencias.

Outros jornaes asseguram que a luta terminará pelo desarmamento geral.

As forças allemãs que estão na Belgica

LONDRES, 4 (A. A.) — As forças allemãs que se acham ainda na Belgica receberam ordem de marcha, indo parte concentrar-se em torno de Paris e parte reforçar o ataque contra a cidade de Antuerpia.

A carestia em Belém

BELE'M, 3 (A. A.) — A carne fresca ainda está sendo vendida a 1$200 o kilo, sendo grande o numero de populares que se abstêm de compral-a.

A repartição fiscal da Municipalidade retirou dos açougues 1.500 kilos de carne, que reduziu a cinzas, queimando-a com kerozene.

Navios que se conservam em Belém

BELE'M, 3 (A. A.) — Permanecem na bahia de Guajurá, os vapores allemão "Rio Grande" e inglez "Dunstan", apezar de terem recebido carvão e viveres.

As mercadorias e o carvão nos navios estrangeiros

Providencias da Alfandega

O inspector da Alfandega, baixou hoje a seguinte portaria:

«Recommendo ao Sr. guarda-mór que só permitta o recebimento de viveres e carvão a bordo dos navios estrangeiros surtos neste porto, mediante autorisação da Capitania do Porto, devendo ser fornecida áquella repartição uma relação da quantidade embarcada ou recebida a bordo.»

O senador Schmidt desmente-nos uma noticia de recrutamento em Santa Catharina

Um jornal desta capital noticiou hontem que em Santa Catharina está se fazendo o recrutamento de filhos de allemães, nascidos naquelle Estado, para irem para a guerra européa e que foi preso para seguir para a Allemanha o deputado estadoal catharinense Feddersen.

Hoje o senador Felippe Schmidt disse-nos ser tudo isso uma descabellada mentira.

Os reservistas allemães de Santa Catharina apresentaram-se aos consules para seguirem para o seu paiz; mas, nem esses puderam seguir, como toda a gente sabe.

Quanto ao deputado Feddersen a mentira é ainda maior.

Esse senhor que reside no Brasil ha mais de 30 annos, naturalisado, deputado ao Congresso do Estado, esteve aqui no Rio, tendo seguido ante-hontem para S. Paulo, donde regressará á Santa Catharina.

Aqui esteve sempre com o senador Schmidt e voltará ao seu Estado, donde não pretende sair para cuidar dos seus negocios.

O senador Schmidt mostra-se admirado com tal mentira, que não tem, absolutamente nenhum viso de verdade, conforme nos autorisou a declarar.

Foi nomeado o Dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa para exercer interinamente o cargo de medico do Corpo de Bombeiros.

O NOVO PAPA

Bento XV será coroado no domingo

ROMA, 4 (Havas) — O novo papa Bento XV será coroado no proximo domingo.

Para o logar de repetidor do Instituto Nacional de Musica foi nomeado interinamente Ignacio Marianno Gomes Lana.

O processo de responsabilidade do presidente do Estado do Rio

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio entrou hoje a petição de queixa contra o presidente Oliveira Botelho.

Assignaram a queixa os Srs. João Guimarães, Raul Rego e Constancio Monnerat, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios da mesa da Assembléa Fluminense.

A unica materia da ordem do dia de hoje no Conselho Municipal digna de interesse era a terceira discussão do projecto que confere poderes extraordinarios ao prefeito emquanto perdurar a crise.

Essa discussão ficou adiada.

O expediente careceu de importancia.

Como vae Sergipe?

O general Siqueira chegou cheio de duvidas quanto á sua sorte..

O que nos disse S. Ex.

No paquete «Bahia», chegou hoje de Sergipe o Sr. general Siqueira de Menezes, presidente daquelle Estado.

Estivemos ligeiramente com S. Ex. a quem pedimos noticias de Sergipe.

S. Ex. nos disse:

— Deixei Sergipe em paz. Pelo menos é a convicção que trago. Como sabe, em Sergipe só existe o Partido Republicano Conservador, que está dividido em dous grupos, sendo um o que me ouve, e que dirijo, e o outro que obedece á orientação do general Valladão. O general Valladão, porém, eleito e reconhecido com o nosso apoio, e prestigio, deve ser em breves dias empossado na presidencia e segundo está combinado S. Ex. governará o Estado de pleno accordo comnosco.

— E será duradoura essa harmonia de vistas?

— E' impossivel — respondeu-nos o general — affirmar semelhante cousa. Creio que sim, porque tudo ficou accommodado. Póde, porém, isso não passar de apparencia, e ser apenas uma braza coberta de cinzas, prompta a avivar-se, desde que haja quem a sopre... Isso, porém, não se dará, maxime neste momento em que é mister esquecerem-se resentimentos, congregando-se todos em beneficio dos interesses da patria.

— E quanto á indicação do seu nome para senador?

— Não sei. Nada está assentado. Indicado, acceitarei, continuando a empregar todos os meus esforços em prol daquelle Estado, até hoje completamente esquecido.

— Que nos diz o general quanto á situação financeira de Sergipe?

— Relativamente, as suas condições financeiras são boas. Poderiam ser melhores, si elle fosse favorecido na exportação dos seus productos.

Sergipe está preso ao Rio de Janeiro e á Bahia. Para essas duas praças limita-se a sua exportação, e isto devido á difficuldade de meios de transporte. Estamos ali, sujeitos aos caprichos e ás imposições do Lloyd e da Navegação Costeira, sendo que, segundo me consta, até esta ultima companhia pretende agora supprimir as suas viagens por ali. Tentei resolver este problema, mas nada consegui porque foram innumeros os obstaculos.

Não desanimarei, porém, e qualquer que que seja a minha posição na politica, hei de trabalhar, a ver si consigo remover esses impecilhos que entorpecem a prosperidade daquelle futuroso Estado.

Na Bolsa de Mercadorias não houve hoje negocios a registrar.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito, hoje reunida sob a presidencia do Sr. general Caetano de Faria, apresentou a seguinte proposta:

Infantaria: a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio da Costa Araujo Filho; a 1º tenente, tambem por estudos, o 2º tenente João Rodrigues de Abreu, e a 2º tenente o aspirante a official Achylles Novis.

O CAMBIO

Permanece a mesma a situação do mercado de cambio, com a taxa de 13 1/4 para cobranças e 12 d, para pequenos negocios.

O Ultramarino fez hoje pequenos saques á taxa de 12 3/8.

Em companhia do ministro da Agricultura deverá amanhã, ás 13 e meia horas, ir inaugurar os melhoramentos do Museu Nacional o presidente da Republica.

Os fanaticos do sul

Conferencias na Justiça e no Cattete

No Ministerio da Guerra

Ainda hoje não foi assignado o decreto de intervenção pedida pelos presidentes do Paraná e Santa Catharina.

Com o ministro da Justiça estiveram em conferencia o general Setembrino de Carvalho e o Dr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina.

Com o general Setembrino o ministro combinou a formula da intervenção, nos dous Estados para a repressão dos fanaticos.

O ministro prepara o decreto que, ao que consta, deverá só ser assignado no proximo despacho collectivo.

O ministro da Guerra baixou hoje um aviso determinando que se recolham a seus corpos todos os officiaes que pertencem aos corpos da decima-primeira região, no Estado do Paraná.

Essa medida do ministro da Guerra foi tomada em vista da falta de officiaes nos batalhões dessa guarnição e que agora têm de operar contra os fanaticos, na expedição que vae ser organisada, logo que chegue ao Paraná o general Setembrino de Carvalho.

Fomos informados de que desta capital seguirá por toda a semana vindoura um contingente de 500 praças, que vae reforçar as forças que tem parada na decima-primeira região.

No palacio do Cattete esteve em conferencia com o presidente da Republica o general Setembrino de Carvalho, que partirá para o Paraná na proxima quarta-feira, quando assumirá a direcção da região militar.

Um desastre na Central.

O desastre de hoje da Central deu-se ás 15 e meia horas, na cancella da estação de S. Christovão, com um trem de cargas da Linha Auxiliar.

Na occasião em que fazia a curva, o trem descarrilou, tombando para a linha os tres ultimos vagões.

Do desastre sairam feridos o machinista e o foguista, ficando o trafego interrompido por muito tempo.

A directoria da Central fez seguir para o local uma turma de trabalhadores, afim de encarrilar os carros, dando tambem providencias para a normalisação do trafego.

MAIS EMISSÃO?

O Sr. Alfredo Ellis justifica no Senado um projecto mandando emittir mais 200.000 contos, papel, para comprar café

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

A acta foi approvada sem observações.

No expediente foi lido um officio do presidente do Tribunal de Contas, communicando haver o referido tribunal ordenado o registo, sob protesto, do contrato celebrado pelo governo com The Amazon River Steam Navigation para o serviço de navegação do rio Amazonas e seus tributarios e linha maritima até o Oyapoc, ao qual anteriormente negara registo.

Em seguida, o secretario leu os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Alfredo Ellis fez um discurso, justificando o seguinte projecto de lei, que mandou á mesa:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorisado a emittir até a quantia de 200 mil contos papel, para a compra do café da presente safra de 1914.

Art. 2º — A' medida que o governo, passada a crise, fôr vendendo o café, irá recolhendo a emissão até a sua completa extincção.

Art. 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario.»

O orador faz longas considerações sobre a situação financeira do Brasil, refere-se longamente á guerra européa e termina dizendo que o café é o principal dos nossos productos e que precisa ser protegido pelos poderes publicos.

Na ordem do dia foi approvado o parecer da commissão de justiça e legislação, opinando pelo indeferimento do requerimento do tenente austriaco Paul, barão de Seiller, pedindo a decretação de uma lei que o naturalise cidadão brasileiro e que o mande incorporar ao Exercito nacional; e foi rejeitada a proposição da Camara que permitte aos segundos-tenentes do Exercito, que tiverem o curso de cavallaria e infantaria pelo regulamento de 1905, prosigam nos estudos dos cursos de artilharia e engenharia, pelo referido regulamento.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Reforma-se a Constituição paraense

BELE'M, 3 (A. A.) — Passou em terceira discussão no Senado, o projecto de reforma da Constituição do Estado, tendo votado contra, com restricções, apenas o senador Virgilio de Mendonça.

Uma bebedeira funesta

Matou o neto involuntariamente

Sabino Cardoso, casado, morador á rua do Lavradio n. 204, procurou hoje, á tarde, a policia do 12º districto para communicar um facto dolorosissimo.

Sua sogra, Maria da Silva Ribeiro, dá-se ao vicio da embriaguez.

Hoje, tendo tomado uma formidavel bebedeira, foi Maria para o quarto em que dormia um filhinho de Cardoso, de um mez de edade, e deitou-se pesadamente sobre a infeliz creancinha, matando-a involuntariamente.

A policia intimou Maria Ribeiro a comparecer á delegacia afim de prestar informações.

O presidente da Republica, accedendo ao convite que lhe foi feito pelos directores do Jockey-Club, comparecerá depois de amanhã a esse prado, para assistir ao grande premio.

A situação em Alagoas

O deputado alagoano, Sr. Tiburcio de Carvelho, recebeu hoje o seguinte telegramma:

«MACEIO', 3 — Acabo de telegraphar ao presidente da Republica pedindo garantias. Minha propriedade acaba de ser invadida pelos cangaceiros, sob o amparo de democratas e a connivencia da policia. Situacionistas aqui procuram estabelecer panico no sentido de obstar-me de pleitear as eleições municipaes. Levo o facto ao conhecimento dos amigos no sentido de reforçar meu pedido ao marechal. Affectuosas saudações. — Presciliano Sarmento.»

O Dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano, recebeu hoje do coronel Clódoaldo da Fonseca, presidente do Estado, de Alagoas, o seguinte telegramma:

«JARAGUA', — ALAGOAS, 4 — Dr. Labatut, Centro Alagoano — Rio — Felicito-o por sua reeleição no cargo de presidente do Centro e peço communicar aos bons alagoanos que os opposicionistas aqui, obedecendo aos planos e instrucções do senador Raymundo, procuram novamente agitar o Estado, transmittindo para ahi telegrammas alarmantes e aleivosos, no intuito de se fortalecerem e apanharem o apoio do Centro para as proximas eleições.

Tudo é falso. O Estado está em completa paz, com todas as garantias asseguradas. Saudações.»

O Sr. Clementino do Monte diz que Alagoas está em paz

O chefe alagoano democrata Sr. Clementino do Monte, interpellado sobre o que se passa em Maceió, respondeu-nos o seguinte:

— Nenhum despacho recebi de Alagoas até este momento (13 horas) acerca do assumpto ventilado pelos representantes federaes na conferencia com o presidente da Republica que os jornaes de hoje noticiam.

Não posso, entretanto, dar credito ao transmittido pelos opposicionistas do governo do Estado aos seus illustres correligionarios com assento no Congresso Nacional.

Conheço o governador do meu Estado e sei que é incapaz de qualquer violencia, e quem quer que o conheça de perto confirmará este juizo.

Não quero conjecturar sobre os motivos desses telegrammas. Mas não ha duvida que elles revelam o proposito de obter o apoio do governo federal, para a mudança politica no Estado porque tanto se vêm batendo alguns dos proceres opposicionistas de Alagoas, sem razões plausiveis.

Estou certo de que o governo federal, tendo perfeita sciencia, como de outras vezes em que tem sido solicitado para intervir em Alagoas, dará o devido valor a mais esta machinação, lá urdida, e quiçá acceita como cousa verosimil pelos referidos representantes.

Alagoas continua em paz, e não ha receiar alteração da ordem.

Um desordeiro resiste á prisão depois de promover grande desordem

Na rua Silveira Martins

E' um incorrigivel o Constantino de Carvalho, vulgo «Caixeirinho», desordeiro que escolheu para seu campo de acção a zona do 6º districto policial.

Hoje, «Caixeirinho», um pouco embriagado, resolveu fazer desordens e escolheu a rua Silveira Martins, onde provocava todos os transeuntes.

A policia local foi informada do que estava acontecendo e mandou prender «Caixeirinho», que resistiu á prisão, fazendo um grande escandalo, aggredindo os guardas, chegando até a rasgar a blusa de um delles.

Depois de muito custo, foi, afinal, o desordeiro preso e conduzido para a delegacia do 6º districto, onde foi convenientemente autuado e recolhido ao xadrez.

O BICHO

Para amanhã:

O cartorio do TABELLIÃO BELMIRO continúa á rua do Rosario, 76.

Dr. Henrique José de Sá

Completou ante-hontem o seu primeiro lustro de intensa vida forence o Dr. Sá, com escriptorio á rua da Candelaria, 73, esquina da rua Visconde de Inhauma.

JACAREPAGUA'

Irmandade de Nossa Senhora da Penha

Nos dias 8 e 13 grandes festas em sua capella

Acção entre amigos

Fica transferido de 5 para sabbado 12, o sorteio de um cavallo russo, marchador, annexo á loteria da Capital Federal.

12º CARTORIO

O tabellião Dr. Lino Moreira communica aos seus amigos e clientes que mudou para a rua do Rosario n. 134. Em frente ao predio em que estava.

Major Guimarães — Tabellião interino do 12º officio.

Rua do Rosario n. 134

AMERICO ARAUJO GONÇALVES

Os alumnos da 2ª série medica fazem celebrar missa do 7º dia por alma do mallogrado collega Americo Araujo Gonçalves, amanhã, sabbado, no altar-mor da egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

Para este acto são convidados os professores, alumnos, parentes e amigos do finado, aos quaes se agradece penhoradamente o comparecimento.

"A Noite" mundana

Para nós d'A NOITE, como para todo mundo jornalistico e literario, como para toda uma boa sociedade, a data de hoje é de grandes alegrias, pois é a do anniversario de Medeiros e Albuquerque, nome aureolado. Longe de nós, lá onde se acha hoje, na Cidade Luz, reducto da civilisação mundial, receba Medeiros e Albuquerque os nossos mais fervorosos votos de felicidade.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje Mme. Florisbella Proença, digna esposa do Sr. Ernesto Proença.

Fazem annos amanhã:

Mme. senador Dr. Lauro Sodré.

Mme. senador Dr. Sá Freire.

O Sr. marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães.

O Sr. Dr. Quinto Alves.

O Sr. Dr. Antonio Carlos, deputado federal.

— Fazem annos hoje:

O Sr. José Eduardo de Macedo Soares, nosso collega, director d'«O Imparcial».

O Sr. Dr. Eudoxio Alves dos Santos.

O Sr. João de Souza Almeida, funccionario publico.

O menino Joaquim, filho do Sr. J. de Almeida Junior, fiscal do governo junto á Western Telegraph.

— Sera hoje muito cumprimentada, por motivo do seu anniversario, Mlle. Elza Menezes, jornalista, filha do commandante Felippe de Menezes, que offerece uma festa aos seus muitos amigos, em commemoração a esse facto.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Paulo de Queiroz, inspector geral da illuminação da Capital Federal e lente da Escola Polytechnica.

— Completa hoje mais um natalicio o Joãosinho, talentoso filho do Sr. Antonio Olinto Barbosa de Castro.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Waldemiro Soares Filho, funccionario da Repartição dos Telegraphos, com Mlle. Alba de Mello, filha do Sr. Dr. A. de Mello Filho, advogado no Pará, e irmã do nosso companheiro de trabalho Adhemar de Mello.

O acto civil realisa-se ás 11 horas na Quarta Pretoria Civel e o religioso na matriz de São João Baptista da Lagoa, ás 16 horas.

São padrinhos dos noivos os Srs. commendador Nogueira Acciojy, Dr. Farias Brito, e Dr. Waldemiro Amadel Soares.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Hercilio Faria, do Lloyd Brasileiro, está desde hontem enriquecido com o nascimento da innocente Ruth.

BODAS DE PRATA

Commemoram hoje o 25° anniversario de seu consorcio o Sr. professor Antonio Augusto de Azevedo Sodré e sua Exma. esposa, que, por esse motivo têm recebido innumeras demonstrações de apreço e felicitações da nossa primeira sociedade, onde o casal Azevedo Sodré e seus filhos possuem justas sympathias.

MANIFESTAÇÕES

Os alumnos da quarta serie da Faculdade de Medicina, por motivo do anniversario natalicio do professor Augusto Paulino Soares de Souza, fizeram-lhe hoje uma significativa manifestação, offerecendo-lhe uma rica «corbeille» de flores naturaes e um artistico bronze de Ambroise Paré.

RECEPÇÕES

Festejando hoje mais um anniversario de seu feliz consorcio, o Sr. e a Sra. Laudelino Freire receberão, á noite, com a distincção que lhes é peculiar, as pessoas de suas relações que os quizerem cumprimentar.

VIAJANTES

E' esperado nesta capital, a bordo do «Tubantia», por todo o mez corrente, vindo da Europa, o Sr. Dr. Edgard Gordilho.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, a conferencia do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, que dissertará sobre o seguinte thema: «A vida economica e financeira do paiz».

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula, será resada segunda-feira proxima, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Alfredo Alves de Aragão, da Inspectoria de Vehiculos, filho do Sr. Francisco Alves de Aragão, negociante nesta praça.

— Os alumnos da segunda serie medica mandam resar amanhã, ás 10 horas, na egreja do Carmo, uma missa por alma do seu ex-collega Americo de Araujo Gonçalves.

Mais um livre docente para a Faculdade de Medicina

O Dr. Roberto Duque Estrada acaba de concorrer brilhantemente ao logar de livre docente da nossa Faculdade de Medicina, apresentando um bello trabalho original sobre «Esophago normal e pathologico em radiologia».

O novo livre docente foi interno de clinica psychiatrica, assistente de laboratorio e agora é chefe do gabinete de radiologia da Santa Casa.

Da platéa

As primeiras

No theatro S. José sóbe hoje á scena em primeira representação um novo «vaudeville», «Em pé de guerra», adaptação de Pedro Augusto, musica de Luz Junior.

Noticias

Hoje no Recreio realisa-se um interessante espectaculo com a deliciosa opereta «A princeza dos dollars», com que se despede a companhia Taveira, que segue amanhã para Bello Horizonte.

O espectaculo de hoje é em beneficio do sympathico bilheteiro desse theatro, Sr. Abel do Nascimento, que conta no nosso publico justas sympathias.

— Estréa amanhã, no S. Pedro, a companhia nacional Christiano de Souza, com a peça historica «Marquez de Pombal».

— Amanhã estréa no Recreio uma companhia nacional, com a peça «Os dous proscriptos».

— Funcciona hoje o theatro S. José com um interessante «vaudeville» de costumes militares «Em pé de guerra».

— No proximo dia 17 deve estar de regresso, trabalhando no seu theatro, a companhia nacional do S. Pedro, que ora está em S. Paulo.

— Substituirá, em breve, o «vaudeville», que hoje começa a representar-se no S. José, a revista em tres actos «Tudo fuma».

— O cinema Iris tem hoje um programma bellissimo.

"Boletim pharmaceutico"

Com summario interessantissimo, acaba de ser publicado o n. 6 do «Boletim pharmaceutico», editado pela casa Silva Araujo.

Foi nomeado, por decreto de hoje, lente de organisação naval da Escola Naval de Guerra, o capitão-tenente Eduardo de Britto e Cunha, em vista da approvação em concurso.

Este official foi o unico inscripto; á vista disso prorogaram-se as inscripções ao limite maximo não havendo outro concorrente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanceto em 31 de Agosto de 1914

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar	17:100$000	Capital	5.000:000$000
Acções em caução	80:000$000	Fundo de reserva	227:068$185
Agentes no Brasil e na Europa	718:122$404	Deposito da Directoria	80:000$000
Carteira: Titulos descontados 7.106:166$180; Effeitos a receber 1.097:224$338	8.203:390$518	Depositantes: Por contas correntes de movimento 7.275:372$015; Idem de aviso 1.748:444$425; Por letras a premio 6.308:848$908	15.332:665$348
Contas correntes garantidas	4.099:348$614	Depositos judiciaes	26:161$850
Valores caucionados	12.664:908$ 99	Depositantes de titulos e valores	29.937:244$046
Valores depositados	17.272:335$947	Titulos por conta de terceiros	1.799:260$592
Diversas contas	2.429:862$156	Diversas contas	514:645$121
Caixa: em moeda corrente	6.841:077$401		
	52.927:045$142		52.927:045$142

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1914.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de agosto de 1914

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.615:523$160	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	15.076:873$690	Deposito a prazo fixo e com aviso	2.063:414$380
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	6.454:591$320	Contas correntes com e sem juros	8.965:383$030
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.477:397$780	Diversas contas	15.987:307$710
Diversas contas	908:189$580	Titulos em caução e deposito	82.453:091$690
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	9.027:923$780	Letras a pagar	87:519$460
Valores depositados	73.425:167$910	Caixa matriz, filiaes e agencias	6.989:264$500
Caixa, em moeda corrente	7.060:313$550		
	118.045:980$770		118.045:980$770

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1914. Pelo London and River Plate Bank, Limited—(assig.) *Harry Weigall* gerente interino—(assig.) *Cyril Lynch*, sub-contador.